



O novo presidente da OABPrev SP carrega na bagagem 22 anos de advocacia e três gestões como presidente da Subseção de Campinas da OAB SP. No plano de previdência da advocacia já foi diretor administrativo e de Benefícios, membro e vice-presidente do Conselho Deliberativo. Aos 45 anos, Daniel Blikstein comandará pelos próximos três anos o maior fundo de previdência instituído por entidades de classe do Brasil. Na entrevista a seguir, Blikstein fala sobre tecnologia, cultura previdenciária, instituidores, interiorização e os próximos passos da OABPrev SP.

Uma nova gestão começa na OABPrev SP após um ano atípico e difícil. Que lição se tira de 2020 e se leva para 2021?

Penso que um dos recados mais importantes do ano que termina é: temos que abraçar os avanços tecnológicos e torná-los nossos aliados, não barreiras que se colocam à nossa frente. Fomos obrigados a aprender a viver de um modo diferente em 2020, e ingressaremos em 2021 ainda presos aos cuidados que essa terrível pandemia nos impõe.

A OABPrev SP soube lidar com as restrições a que o coronavírus nos obrigou, e para tanto se valeu de sistemas digitais avançados para relacionamento com participantes e assistidos e o bom andamento de todas as suas rotinas. Os meios digitais vieram para ficar e evoluem exponencialmente. Não mediremos esforços para que a tecnologia, no âmbito do nosso fundo de previdência, funcione sempre como fator de inclusão de participantes, assistidos e da advocacia em geral, jamais como um fator de exclusão.

Que papel tiveram e que papel terão a partir de agora os instituidores na condução da OABPrev SP?

No caso das nove Seccionais da Ordem e Caixas de Assistência que compõem o rol de instituidores da OABPrev SP, o próprio peso dessas siglas já confere ao fundo da advocacia credibilidade

absoluta. Paralelamente, o engajamento de Seccionais e Caixas nos esforços para disseminação da cultura previdenciária nos seus respectivos estados é fundamental. Em São Paulo, assim como nas demais seccionais, o apoio ao nosso fundo previdenciário nunca foi tão contundente quanto vemos agora pelas mãos dos presidentes da OAB SP, Caio Augusto Silva dos Santos, e da CAASP, Luís Ricardo Vasques Davanzo. Essas duas lideranças, como tantas vezes já manifestaram, veem a previdência complementar como o caminho mais acertado a seguir por aqueles que pretendem garantir um futuro tranquilo para si e a família – isso nos dá confiança e tranquilidade para trabalhar. É muito importante o apoio de todos os instituidores, de todas as Seccionais.

Haverá algum trabalho de aproximação institucional com as Subseções da OAB para disseminação do plano de previdência?

Certamente. Em algumas regiões do estado a previdência complementar carece de um trabalho mais forte de divulgação. Vamos reforçar e fazer novas campanhas de esclarecimentos. Como presidente de uma subseção do interior, pela experiência que vivenciamos na cidade, tenho certeza uma vez que o advogado conhece de fato a OABPrev SP, a tendência dele é aderir ao plano. Vamos trabalhar na capital, no interior e no litoral. Em todo o estado de São Paulo.

Qual o norte da política de investimentos da entidade para 2021? Há modificações em relação à que prevaleceu até 2020?

Nossos investimentos nunca abandonarão o trinômio segurança-rentabilidade-liquidez. Foram esses três princípios que tornaram os resultados financeiros do fundo positivos até aqui, mesmo em momentos de turbulência econômica, e que levaram a entidade ao patrimônio de 1 bilhão de reais. É claro que, a partir dessa diretriz básica, podem ser implementadas mudanças conforme o comportamento do mercado e da economia em geral, sempre objetivando a maior rentabilização dentro de moldes seguros e de absoluta transparência. Para fazer essa leitura econômica contamos com consultorias parceiras, que trabalham em consonância com a Diretoria Executiva, o Conselho Deliberativo e o Comitê de Investimentos.

Como a OABPrev SP pretende incrementar sua participação institucional no sistema de previdência complementar?

A OABPrev SP é o maior fundo fechado de previdência complementar instituído por entidades de classe do país, portanto exerce naturalmente influência sobre o sistema. Estaremos presentes em todos os debates junto à Abrapp e ao Sindapp, com quem mantemos uma relação muito profícua e um histórico de participação eloquente. Por intermédio dessas entidades, seremos sempre ouvidos nas instâncias reguladoras e fiscalizadoras do setor, como a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) e o CNPC (Conselho Nacional de Previdência Complementar).

Fonte: OABPrev SP, em 12.01.2021